

I'm not a robot



Declaração de Renda

O comprovante de renda é um documento essencial para conseguir financiamentos, empréstimos, cartões de crédito e até mesmo para abrir contas em instituições financeiras. Os principais comprovantes são os holerites, carteira de trabalho e Declaração de Imposto de Renda. Além disso, o comprovante de renda também pode ser um item necessário para realizar inscrições em editais de bolsas de estudo, para alugar consórcios e até mesmo para alugar um imóvel aumentando o limite do cartão de crédito. Ou seja, é sempre bom ter um comprovante de renda em mãos. No entanto, essa não é uma tarefa fácil para todo mundo. Quem trabalha em auto autônomo não possui carteira assinada ou salário fixo, por exemplo, precisa comprovar renda de outra forma. Se você chegou até aqui se perguntando como comprovar renda e quais documentos podem ser utilizados como comprovante, este artigo é para você. O que é comprovante de renda Basicamente, ele é um documento que informa qual a sua renda mensal. Alguns comprovantes apresentam o valor bruto, ou seja, sem contar com os descontos para FGTS, IRPF e previdência social. Já outros podem apresentar o valor líquido, já com os descontos aplicados. Ele é muito importante e serve para abrir contas em bancos, conseguir financiamentos e empréstimos, aumentar os limites de cartão de crédito e até mesmo para se inscrever em editais de bolsas de estudo, como já mencionamos. Como funciona o comprovante de renda? Vamos tomar como exemplo o holerite, também conhecido como contracheque. Nele, está descrito o valor do pagamento mensal recebido pelo funcionário e também os descontos e deduções já feitos em folha, como o Imposto de Renda Retido na Fonte, aliquotas da Previdência Social, do FGTS e afins. Além do mais, é possível registrar, através do contracheque, rendimentos extras no trabalho, como bonificações e comissões, por exemplo, além de encontrar dados sobre o pagador também, como o CNPJ e a razão social da empresa. Inclusive, o funcionário precisa assinar a folha comprovando o recebimento.

Todos esses fatores garantem mais credibilidade ao documento, o que justifica o fato de ele ser aceito como um comprovante de renda. Quais documentos posso usar como comprovante de renda Para quem trabalha com carteira assinada, é muito simples encontrar um documento que sirva como comprovante de renda. No entanto, para quem é autônomo, o processo pode ser um pouco mais complicado, mas nada que não possa ser resolvido. As duas primeiras opções que vamos apresentar estão disponíveis para trabalhadores formais com carteira assinada, enquanto as três últimas opções também servem como comprovante de renda para profissionais liberais, freelancers e autônomos. Confira quais são os comprovantes de renda mais utilizados no Brasil. 1. Carteira de Trabalho Para quem trabalha com carteira assinada, a carteira de trabalho é um comprovante de renda perfeito, já que, além de informar desde quando o vínculo empregatício existe, também há a discriminação do salário-base do trabalhador. 2. Holerite Uma das formas de comprovar renda é utilizando os holerites, também conhecidos como contracheques. O documento descreve as quantias recebidas pelo funcionário no mês e inclui o cálculo dos descontos também, ao contrário da carteira de trabalho. 3. Extrato bancário Profissionais autônomos, liberais e freelancers podem encontrar dificuldades na hora de encontrar um documento para comprovar renda, já que, geralmente, não possuem os documentos citados acima. Por isso, algumas instituições aceitam o extrato bancário dos últimos meses como um comprovante de renda para autônomo. No entanto, é preciso se informar com quem está requerendo o documento para saber se esse tipo de comprovante é válido. Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física Outro documento que serve como comprovante de renda para autônomo é a Declaração Anual de Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF). Desde que o trabalhador preste contas com o Leão anualmente, ele pode utilizar a Declaração de Imposto de Renda como comprovante. Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos (DECORE) Se você tem um contador de confiança, saiba que é possível emitir a Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos (Decore). Esse documento é aceito pelas instituições financeiras e acaba sendo uma boa opção para quem é autônomo, pequeno empreendedor ou profissional liberal, mas só pode ser emitido por um profissional da contabilidade. Veja quais documentos são necessários apresentar ao seu contador para fazer essa declaração. Para microempreendedores individuais (MEI) que precisam comprovar renda Cópias das notas fiscais emitidas, podendo ser notas fiscais de serviço e eletrônicas; ou cópia do recolhimento do DAS em que a soma do valor equivalva a um salário mínimo; ou escrituração no livro-diário ou livro-caixa. Para empreendedores que precisam comprovar renda com o pró-labore Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social (GFIP). Termos de abertura e encerramento do livro-diário. Para investidores que precisam comprovar renda com distribuição de lucros Lançamentos relacionados à distribuição dos lucros pagos. E, se você é um profissional da contabilidade, saiba que é muito simples emitir esse documento com seu certificado digital. Como fazer um comprovante de renda Decore Peça ao trabalhador para reunir recibos de aluguéis, declaração do Imposto de Renda e extratos bancários, além de outros documentos que possam servir para comprovar a renda ganha. Com os papéis necessários em mãos, acesse o site do Conselho Regional de Contabilidade (CRC) e preencha o formulário para emissão da Decore. Por fim, anexe os documentos do trabalhador ao formulário. Antes de enviar, revise todas as informações. Depois de enviado, o documento fica registrado por um período de cinco anos no CRC, não há como retificá-lo e ele pode ser acessado para fins de fiscalização. Para emitir uma nova Decore antes do período de cinco anos, é preciso pedir por uma justificativa de erro junto ao CRC, para, depois de aprovada, emitir uma nova Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos. Viu só? Em alguns casos, para quem não é trabalhador fichado, por exemplo, conseguir meios de comprovar renda pode ser um pouquinho mais trabalhoso, mas nada que não possa ser resolvido. No entanto, às vezes, o comprovante de renda pode ser até mesmo um documento que já está escondido na sua casa, dentro de alguma gaveta. Os comprovantes de renda são documentos solicitados em diversas situações rotineiras, sendo considerados essenciais em algumas ocasiões, dependendo desse informativo para aprovar uma compra ou novo contrato. O comprovante de renda pode ser um diferencial também para obter financiamentos, empréstimos, abrir contas em instituições financeiras, cartões de crédito, solicitar consórcios e várias outras operações financeiras. Ele pode ser usado não só para fins comerciais, mas também para conseguir isenções em inscrições em concursos públicos, vestibular, exames de bolsas de estudo, por isso, é sempre importante possuir um comprovante de renda atualizado em mãos, que é composto de um documento que é informativo sobre a renda mensal de um trabalhador. Os documentos que comprovam a situação podem ter características diferentes: alguns podem apresentar valor bruto, ou seja, o salário de registro de carteira, e outros só o valor líquido, que é o salário final após descontos de INSS e impostos Função do comprovante de renda A necessidade da comprovação de renda, como o próprio nome sugere, serve para comprovar, por meio de documentos, a renda mensal de uma pessoa, sendo solicitado para algum fim específico. Isso quer dizer que não será solicitada em qualquer momento ou por qualquer pessoa. Apesar de não ser uma obrigação diária, várias ocasiões ao longo da vida irão demandar esta apresentação, seja para a compra de bens materiais como imóveis e meios de transporte, realizar aluguéis, contratos e também para solicitar financiamentos, empréstimos e outros. O comprovante de renda costuma ser solicitado para a conferência de quanto alguém recebe mensalmente ou quanto uma empresa fatura mensalmente, verificando assim se seria possível arcar com essa nova contratação/divida adquirida. Com os documentos que comprovem a situação financeira da pessoa, a empresa envolvida na aprovação da compra, do financiamento e outros, poderá tomar uma decisão mais assertiva sobre uma possível autorização ou recusa. As instituições financeiras, de modo geral, possuem uma regra que o interessado no financiamento não pode ter mais que 30% da sua renda destinada para esta finalidade. Neste sentido o banco pode consultar os documentos que comprovem a renda para saber se aquele cliente terá capacidade de honrar com o solicitado. Por isso, para saber as chances de aprovação de seu empréstimo, tenha isso em mente. Não espere uma aprovação de R\$3.000 por mês, por exemplo, se essa é toda a sua renda mensal. Como conseguir um comprovante de renda Apesar da necessidade frequente da apresentação de um comprovante de renda, essa tarefa pode não ser tão simples para todas as pessoas. Os documentos utilizados para comprovar renda são mais comuns para aqueles que para trabalhar em carteira recebem mensalmente o salário mínimo em depósito em uma conta bancária. Para quem não recebe mensalmente o salário mínimo em depósito em uma conta bancária, a tarefa pode ser mais complicada, mas nada que não possa ser resolvido. No entanto, é preciso se informar com quem está requerendo o documento para saber se esse tipo de comprovante é válido. Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física Outro documento que serve como comprovante de renda para autônomo é a Declaração Anual de Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF). Desde que o trabalhador preste contas com o Leão anualmente, ele pode utilizar a Declaração de Imposto de Renda como comprovante. Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos (DECORE) Se você tem um contador de confiança, saiba que é possível emitir a Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos (Decore). Esse documento é aceito pelas instituições financeiras e acaba sendo uma boa opção para quem é autônomo, pequeno empreendedor ou profissional liberal. Vale lembrar que apesar da facilidade, só pode ser emitido por um profissional da contabilidade. Documentos para fazer a DECORE de microempreendedores individuais (MEI) Para o MEI que precisa emitir a DECORE, o contador precisa ter algum desses documentos: livro-caixa, cópia do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) ou cópia das notas fiscais emitidas. Para empreendedores que zprecisam comprovar renda com o pró-labore Neste caso, o contador precisa ter acesso aos lançamentos relacionados ao pró-labore, os termos de abertura e encerramento do livro-diário e Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social (GFIP). Para investidores que precisam comprovar renda com distribuição de lucros Na situação de distribuição de lucros, que é diferente do pró-labore, o trabalhador deve enviar ao seu profissional contábil os lançamentos relacionados à distribuição dos lucros pagos e os termos de abertura e de encerramento do livro diário. Como fazer um comprovante de renda Decore A DECORE é facilmente emitido com o certificado digital, confira como fazer este comprovante de renda para seu cliente O cliente deverá enviar ao contador tudo que possa servir para comprovar a renda mensal, como IR, extratos e outros; Com estes documentos, basta acessar a plataforma Conselho Regional de Contabilidade (CRC) do seu estado e preencher o formulário para emissão da Decore; Durante o preenchimento, anexe todos os documentos recebidos do cliente; Uma vez enviado, o documento ficará registrado por cinco anos no CRC, sem possibilidade de retificação, podendo ser acessado pelo Fisco; Para emitir uma nova DECORE antes de cinco anos, será necessário justificar o erro ao CRC e se aprovada a retificação, fazer uma nova Finanças Pessoais por: Tiago Reis 27/08/2019 16:45 Atualizado em: 26/07/2023 12:10 Quando uma pessoa deseja trocar o carro, comprar uma casa, ou até mesmo conseguir a aprovação de limite no cartão de crédito, é necessário apresentar algum comprovante de renda. Entretanto, um comprovante de renda plausível é um dos principais obstáculos enfrentados por autônomos e pequenos empresários no momento de comprar a sua renda. Porém, mesmo para quem não tenha holerite, há algumas possibilidades de comprovar renda. Um comprovante de renda é qualquer documento que prove para uma terceira parte quais são os recebimentos mensais de uma pessoa, sendo eles fixos ou variáveis. É a partir desse documento, por exemplo, que os bancos e instituições financeiras definem o limite de crédito a ser disponibilizado ao cliente e qual tipo de serviços são mais apropriados para sua renda. A principal importância da comprovação de renda está em garantir para o banco a capacidade do cliente arcar com seu compromisso. Nas instituições financeiras, existe uma regra de que uma pessoa não pode ter mais do que 30% da sua renda comprometida em um financiamento. Nesse sentido, o banco ao consultar a renda do cliente saberá se ele terá capacidade de honrar com o empréstimo pessoal. Por exemplo: alguém quer tomar um crédito no valor de R\$ 20 mil. O prazo máximo para pagamento da instituição é de 60 meses. Após a aplicação dos juros, o valor das parcelas fica em R\$ 700,00. Portanto, para o banco liberar este crédito, o ideal é que o cliente possua renda mensal acima de R\$ 2.100,00. Existem instituições mais flexíveis, contudo acabam também cobrando mais juros por esse risco. Dessa forma, fica claro o comprovante de renda mostrar que a pessoa tem condições de arcar com as despesas que contraiu junto à instituição. Assim, no momento de obter crédito junto a uma instituição financeira, o comprovante de renda é um documento indispensável. No entanto, o que muitos não sabem é que vários documentos podem cumprir essa função, como a holerite, carteira de trabalho e até mesmo declaração de Imposto de Renda. Existem várias formas de como conseguir um comprovante de renda. A Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos (DECORE) é um documento por onde o interessado em obter crédito, o interessado em obter um empréstimo ou a contratação de um empréstimo, ou seja, um contador. Para o DECORE ser feito, o contador reúne utraque de documentos como contracheque, sendo assim, todo trabalhador com registro em carteira recebe esse documento no quinto dia útil de cada mês com seu salário. De fato, essa é uma das maneiras mais fácil e prática para quem precisa comprovar a renda, sendo esta uma excelente opção para Autônomos e Pequenos Empresários. Para fazer o comprovante de renda de autônomo e trabalhador informal, é possível fazer uso de diversos mecanismos, como extrato bancário, recibo do IRPF e o Decore. Primeiramente, o extrato bancário pode ser obtido facilmente através do internet banking, enquanto o recibo do IRPF é dado pelo próprio aplicativo de preenchimento desse documento feito pela Receita Federal. Entretanto, o Decore precisa ser feito por um contador profissional, sendo necessário contratar um profissional da área. Por outro lado, para o comprovante de renda do MEI, além desses documentos, pode-se usar o DASN-SIMEI, A Declaração Anual de Faturamento do Simples Nacional, um documento emitido anualmente para comprovar a receita do empreendimento. O Decore é um comprovante de renda que precisa ser elaborado por um contador registrado no Conselho Regional de Contabilidade. Ele serve para comprovar os rendimentos de profissionais autônomos ou liberais e é utilizado em diferentes situações, como solicitar crédito, obter financiamentos ou participar de licitações. A seguir, apresentamos um passo a passo para ajudar você a fazer um comprovante de renda Decore: Procure um contador: A primeira etapa para fazer um comprovante de renda Decore é buscar um contador de confiança. Esse profissional será responsável por elaborar e assinar o documento de acordo com as normas do Conselho Federal de Contabilidade. Reúna os documentos necessários: O contador irá solicitar uma série de documentos para elaborar o comprovante de renda Decore. Esses documentos podem incluir declarações de Imposto de Renda, extratos bancários, recibos de pagamento, contratos de prestação de serviços, entre outros. Certifique-se de ter todos os documentos em mãos para agilizar o processo. Forneça informações precisas: O contador vai pedir recibos, Extratos bancários, Declaração do Imposto de Renda, o Cadastro Positivo também pode ser necessário para a instituição financeira, uma banca completa sobre a atividade exercida, Declaração de Imposto de Renda, DASN/SIMEI, Recibo de Pagamento Autônomo (RPA), Decore, e outros documentos que comprovem a renda. Além disso, o comprovante de renda é importante porque ele é uma espécie de atestado que mostra o quanto uma pessoa ganha, servindo para diversas finalidades. No nosso exemplo, se o Joaquin não tivesse um comprovante de renda, ele não conseguiria tomar um empréstimo, e talvez, não tivesse acesso a financiamentos de casa, carro, e assim teria mais limitações. Porém, como dissemos, o comprovante de renda não serve somente para empréstimos bancários, mas para diversas outras situações. Portanto, é importante conferir com a instituição se ele é realmente aceito. Caso seja, é possível obter ele diretamente no seu banco. E sem a necessidade de ir até a agência, podendo ser feito pelo app do seu celular ou pelo site do banco. Outra forma do profissional autônomo declarar renda é por meio da Declaração do Imposto de Renda. Com esse documento é possível saber todos os rendimentos de uma pessoa. Ainda que seja um documento oficial, há casos, principalmente quando se trata de empréstimo bancário, em que seja necessário apresentar documentos complementares. E como obter essa declaração? Esse documento pode ser acessado por meio do Portal e-CAC, selecionando a opção "Meu imposto de renda", dentro do portal. Essa é uma alternativa destinada para os profissionais que se enquadram na categoria MEI. Afinal, todo ano é preciso emitir a Declaração Anual de Faturamento do Simples Nacional Microempreendedor Individual (DASN-SIMEI). Esse documento informa todo o faturamento que você teve no ano anterior, e também pode ser obtido por meio do Portal do Empreendedor. Interessante, né? O profissional autônomo na maior parte das vezes emite Nota Fiscal de Serviços, mas há casos em que ele usa o Recibo de Pagamento Autônomo. Mas o que é isso? Esse é um documento que atesta que ele prestou um serviço para uma determinada empresa, e também é usado em muitas situações. Dependendo do banco, também pode ser aceito os contratos de prestação de serviços que são firmados entre as duas partes. Legal, né? A Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos (Decore) também pode ser usada como prova de informações para rendimento de uma pessoa. Todavia, é válido dizer que ela só pode ser emitida por um profissional registrado no Conselho de Contabilidade. Geralmente, para emitir esse documento, o contador vai pedir recibos, Extratos bancários, Declaração do Imposto de Renda, o Cadastro Positivo também pode ser necessário para a instituição financeira, uma banca completa sobre a atividade exercida, Declaração de Imposto de Renda, DASN/SIMEI, Recibo de Pagamento Autônomo (RPA), Decore, e outros documentos que comprovem a renda. Além disso, o comprovante de renda é importante porque ele é uma espécie de atestado que mostra o quanto uma pessoa ganha, servindo para diversas finalidades. No nosso exemplo, se o Joaquin não tivesse um comprovante de renda, ele não conseguiria tomar um empréstimo, e talvez, não tivesse acesso a financiamentos de casa, carro, e assim teria mais limitações. Porém, como dissemos, o comprovante de renda não serve somente para empréstimos bancários, mas para diversas outras situações. Portanto, é importante conferir com a instituição se ele é realmente aceito. Caso seja, é possível obter ele diretamente no seu banco. E sem a necessidade de ir até a agência, podendo ser feito pelo app do seu celular ou pelo site do banco. Outra forma do profissional autônomo declarar renda é por meio da Declaração do Imposto de Renda. Com esse documento é possível saber todos os rendimentos de uma pessoa. Ainda que seja um documento oficial, há casos, principalmente quando se trata de empréstimo bancário, em que seja necessário apresentar documentos complementares. E como obter essa declaração? Esse documento pode ser acessado por meio do Portal e-CAC, selecionando a opção "Meu imposto de renda", dentro do portal. Essa é uma alternativa destinada para os profissionais que se enquadram na categoria MEI. Afinal, todo ano é preciso emitir a Declaração Anual de Faturamento do Simples Nacional Microempreendedor Individual (DASN-SIMEI). Esse documento informa todo o faturamento que você teve no ano anterior, e também pode ser obtido por meio do Portal do Empreendedor. Interessante, né? O profissional autônomo na maior parte das vezes emite Nota Fiscal de Serviços, mas há casos em que ele usa o Recibo de Pagamento Autônomo. Mas o que é isso? Esse é um documento que atesta que ele prestou um serviço para uma determinada empresa, e também é usado em muitas situações. Dependendo do banco, também pode ser aceito os contratos de prestação de serviços que são firmados entre as duas partes. Legal, né? A Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos (Decore) também pode ser usada como prova de informações para rendimento de uma pessoa. Todavia, é válido dizer que ela só pode ser emitida por um profissional registrado no Conselho de Contabilidade. Geralmente, para emitir esse documento, o contador vai pedir recibos, Extratos bancários, Declaração do Imposto de Renda, o Cadastro Positivo também pode ser necessário para a instituição financeira, uma banca completa sobre a atividade exercida, Declaração de Imposto de Renda, DASN/SIMEI, Recibo de Pagamento Autônomo (RPA), Decore, e outros documentos que comprovem a renda. Além disso, o comprovante de renda é importante porque ele é uma espécie de atestado que mostra o quanto uma pessoa ganha, servindo para diversas finalidades. No nosso exemplo, se o Joaquin não tivesse um comprovante de renda, ele não conseguiria tomar um empréstimo, e talvez, não tivesse acesso a financiamentos de casa, carro, e assim teria mais limitações. Porém, como dissemos, o comprovante de renda não serve somente para empréstimos bancários, mas para diversas outras situações. Portanto, é importante conferir com a instituição se ele é realmente aceito. Caso seja, é possível obter ele diretamente no seu banco. E sem a necessidade de ir até a agência, podendo ser feito pelo app do seu celular ou pelo site do banco. Outra forma do profissional autônomo declarar renda é por meio da Declaração do Imposto de Renda. Com esse documento é possível saber todos os rendimentos de uma pessoa. Ainda que seja um documento oficial, há casos, principalmente quando se trata de empréstimo bancário, em que seja necessário apresentar documentos complementares. E como obter essa declaração? Esse documento pode ser acessado por meio do Portal e-CAC, selecionando a opção "Meu imposto de renda", dentro do portal. Essa é uma alternativa destinada para os profissionais que se enquadram na categoria MEI. Afinal, todo ano é preciso emitir a Declaração Anual de Faturamento do Simples Nacional Microempreendedor Individual (DASN-SIMEI). Esse documento informa todo o faturamento que você teve no ano anterior, e também pode ser obtido por meio do Portal do Empreendedor. Interessante, né? O profissional autônomo na maior parte das vezes emite Nota Fiscal de Serviços, mas há casos em que ele usa o Recibo de Pagamento Autônomo. Mas o que é isso? Esse é um documento que atesta que ele prestou um serviço para uma determinada empresa, e também é usado em muitas situações. Dependendo do banco, também pode ser aceito os contratos de prestação de serviços que são firmados entre as duas partes. Legal, né? A Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos (Decore) também pode ser usada como prova de informações para rendimento de uma pessoa. Todavia, é válido dizer que ela só pode ser emitida por um profissional registrado no Conselho de Contabilidade. Geralmente, para emitir esse documento, o contador vai pedir recibos, Extratos bancários, Declaração do Imposto de Renda, o Cadastro Positivo também pode ser necessário para a instituição financeira, uma banca completa sobre a atividade exercida, Declaração de Imposto de Renda, DASN/SIMEI, Recibo de Pagamento Autônomo (RPA), Decore, e outros documentos que comprovem a renda. Além disso, o comprovante de renda é importante porque ele é uma espécie de atestado que mostra o quanto uma pessoa ganha, servindo para diversas finalidades. No nosso exemplo, se o Joaquin não tivesse um comprovante de renda, ele não conseguiria tomar um empréstimo, e talvez, não tivesse acesso a financiamentos de casa, carro, e assim teria mais limitações. Porém, como dissemos, o comprovante de renda não serve somente para empréstimos bancários, mas para diversas outras situações. Portanto, é importante conferir com a instituição se ele é realmente aceito. Caso seja, é possível obter ele diretamente no seu banco. E sem a necessidade de ir até a agência, podendo ser feito pelo app do seu celular ou pelo site do banco. Outra forma do profissional autônomo declarar renda é por meio da Declaração do Imposto de Renda. Com esse documento é possível saber todos os rendimentos de uma pessoa. Ainda que seja um documento oficial, há casos, principalmente quando se trata de empréstimo bancário, em que seja necessário apresentar documentos complementares. E como obter essa declaração? Esse documento pode ser acessado por meio do Portal e-CAC, selecionando a opção "Meu imposto de renda", dentro do portal. Essa é uma alternativa destinada para os profissionais que se enquadram na categoria MEI. Afinal, todo ano é preciso emitir a Declaração Anual de Faturamento do Simples Nacional Microempreendedor Individual (DASN-SIMEI). Esse documento informa todo o faturamento que você teve no ano anterior, e também pode ser obtido por meio do Portal do Empreendedor. Interessante, né? O profissional autônomo na maior parte das vezes emite Nota Fiscal de Serviços, mas há casos em que ele usa o Recibo de Pagamento Autônomo. Mas o que é isso? Esse é um documento que atesta que ele prestou um serviço para uma determinada empresa, e também é usado em muitas situações. Dependendo do banco, também pode ser aceito os contratos de prestação de serviços que são firmados entre as duas partes. Legal, né? A Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos (Decore) também pode ser usada como prova de informações para rendimento de uma pessoa. Todavia, é válido dizer que ela só pode ser emitida por um profissional registrado no Conselho de Contabilidade. Geralmente, para emitir esse documento, o contador vai pedir recibos, Extratos bancários, Declaração do Imposto de Renda, o Cadastro Positivo também pode ser necessário para a instituição financeira, uma banca completa sobre a atividade exercida, Declaração de Imposto de Renda, DASN/SIMEI, Recibo de Pagamento Autônomo (RPA), Decore, e outros documentos que comprovem a renda. Além disso, o comprovante de renda é importante porque ele é uma espécie de atestado que mostra o quanto uma pessoa ganha, servindo para diversas finalidades. No nosso exemplo, se o Joaquin não tivesse um comprovante de renda, ele não conseguiria tomar um empréstimo, e talvez, não tivesse acesso a financiamentos de casa, carro, e assim teria mais limitações. Porém, como dissemos, o comprovante de renda não serve somente para empréstimos bancários, mas para diversas outras situações. Portanto, é importante conferir com a instituição se ele é realmente aceito. Caso seja, é possível obter ele diretamente no seu banco. E sem a necessidade de ir até a agência, podendo ser feito pelo app do seu celular ou pelo site do banco. Outra forma do profissional autônomo declarar renda é por meio da Declaração do Imposto de Renda. Com esse documento é possível saber todos os rendimentos de uma pessoa. Ainda que seja um documento oficial, há casos, principalmente quando se trata de empréstimo bancário, em que seja necessário apresentar documentos complementares. E como obter essa declaração? Esse documento pode ser acessado por meio do Portal e-CAC, selecionando a opção "Meu imposto de renda", dentro do portal. Essa é uma alternativa destinada para os profissionais que se enquadram na categoria MEI. Afinal, todo ano é preciso emitir a Declaração Anual de Faturamento do Simples Nacional Microempreendedor Individual (DASN-SIMEI). Esse documento informa todo o faturamento que você teve no ano anterior, e também pode ser obtido por meio do Portal do Empreendedor. Interessante, né? O profissional autônomo na maior parte das vezes emite Nota Fiscal de Serviços, mas há casos em que ele usa o Recibo de Pagamento Autônomo. Mas o que é isso? Esse é um documento que atesta que ele prestou um serviço para uma determinada empresa, e também é usado em muitas situações. Dependendo do banco, também pode ser aceito os contratos de prestação de serviços que são firmados entre as duas partes. Legal, né? A Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos (Decore) também pode ser usada como prova de informações para rendimento de uma pessoa. Todavia, é válido dizer que ela só pode ser emitida por um profissional registrado no Conselho de Contabilidade. Geralmente, para emitir esse documento, o contador vai pedir recibos, Extratos bancários, Declaração do Imposto de Renda, o Cadastro Positivo também pode ser necessário para a instituição financeira, uma banca completa sobre a atividade exercida, Declaração de Imposto de Renda, DASN/SIMEI, Recibo de Pagamento Autônomo (RPA), Decore, e outros documentos que comprovem a renda. Além disso, o comprovante de renda é importante porque ele é uma espécie de atestado que mostra o quanto uma pessoa ganha, servindo para diversas finalidades. No nosso exemplo, se o Joaquin não tivesse um comprovante de renda, ele não conseguiria tomar um empréstimo, e talvez, não tivesse acesso a financiamentos de casa, carro, e assim teria mais limitações. Porém, como dissemos, o comprovante de renda não serve somente para empréstimos bancários, mas para diversas outras situações. Portanto, é importante conferir com a instituição se ele é realmente aceito. Caso seja, é possível obter ele diretamente no seu banco. E sem a necessidade de ir até a agência, podendo ser feito pelo app do seu celular ou pelo site do banco. Outra forma do profissional autônomo declarar renda é por meio da Declaração do Imposto de Renda. Com esse documento é possível saber todos os rendimentos de uma pessoa. Ainda que seja um documento oficial, há casos, principalmente quando se trata de empréstimo bancário, em que seja necessário apresentar documentos complementares. E como obter essa declaração? Esse documento pode ser acessado por meio do Portal e-CAC, selecionando a opção "Meu imposto de renda", dentro do portal. Essa é uma alternativa destinada para os profissionais que se enquadram na categoria MEI. Afinal, todo ano é preciso emitir a Declaração Anual de Faturamento do Simples Nacional Microempreendedor Individual (DASN-SIMEI). Esse documento informa todo o faturamento que você teve no ano anterior, e também pode ser obtido por meio do Portal do Empreendedor. Interessante, né? O profissional autônomo na maior parte das vezes emite Nota Fiscal de Serviços, mas há casos em que ele usa o Recibo de Pagamento Autônomo. Mas o que é isso? Esse é um documento que atesta que ele prestou um serviço para uma determinada empresa, e também é usado em muitas situações. Dependendo do banco, também pode ser aceito os contratos de prestação de serviços que são firmados entre as duas partes. Legal, né? A Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos (Decore) também pode ser usada como prova de informações para rendimento de uma pessoa. Todavia, é válido dizer que ela só pode ser emitida por um profissional registrado no Conselho de Contabilidade. Geralmente, para emitir esse documento, o contador vai pedir recibos, Extratos bancários, Declaração do Imposto de Renda, o Cadastro Positivo também pode ser necessário para a instituição financeira, uma banca completa sobre a atividade exercida, Declaração de Imposto de Renda, DASN/SIMEI, Recibo de Pagamento Autônomo (RPA), Decore, e outros documentos que comprovem a renda. Além disso, o comprovante de renda é importante porque ele é uma espécie de atestado que mostra o quanto uma pessoa ganha, servindo para diversas finalidades. No nosso exemplo, se o Joaquin não tivesse um comprovante de renda, ele não conseguiria tomar um empréstimo, e talvez, não tivesse acesso a financiamentos de casa, carro, e assim teria mais limitações. Porém, como dissemos, o comprovante de renda não serve somente para empréstimos bancários, mas para diversas outras situações. Portanto, é importante conferir com a instituição se ele é realmente aceito. Caso seja, é possível obter ele diretamente no seu banco. E sem a necessidade de ir até a agência, podendo ser feito pelo app do seu celular ou pelo site do banco. Outra forma do profissional autônomo declarar renda é por meio da Declaração do Imposto de Renda. Com esse documento é possível saber todos os rendimentos de uma pessoa. Ainda que seja um documento oficial, há casos, principalmente quando se trata de empréstimo bancário, em que seja necessário apresentar documentos complementares. E como obter essa declaração? Esse documento pode ser acessado por meio do Portal e-CAC, selecionando a opção "Meu imposto de renda", dentro do portal. Essa é uma alternativa destinada para os profissionais que se enquadram na categoria MEI. Afinal, todo ano é preciso emitir a Declaração Anual de Faturamento do Simples Nacional Microempreendedor Individual (DASN-SIMEI). Esse documento informa todo o faturamento que você teve no ano anterior, e também pode ser obtido por meio do Portal do Empreendedor. Interessante, né? O profissional autônomo na maior parte das vezes emite Nota Fiscal de Serviços, mas há casos em que ele usa o Recibo de Pagamento Autônomo. Mas o que é isso? Esse é um documento que atesta que ele prestou um serviço para uma determinada empresa, e também é usado em muitas situações. Dependendo do banco, também pode ser aceito os contratos de prestação de serviços que são firmados entre as duas partes. Legal, né? A Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos (Decore) também pode ser usada como prova de informações para rendimento de uma pessoa. Todavia, é válido dizer que ela só pode ser emitida por um profissional registrado no Conselho de Contabilidade. Geralmente, para emitir esse documento, o contador vai pedir recibos, Extratos bancários, Declaração do Imposto de Renda, o Cadastro Positivo também pode ser necessário para a instituição financeira, uma banca completa sobre a atividade exercida, Declaração de Imposto de Renda, DASN/SIMEI, Recibo de Pagamento Autônomo (RPA), Decore, e outros documentos que comprovem a renda. Além disso, o comprovante de renda é importante porque ele é uma espécie de atestado que mostra o quanto uma pessoa ganha, servindo para diversas finalidades. No nosso exemplo, se o Joaquin não tivesse um comprovante de renda, ele não conseguiria tomar um empréstimo, e talvez, não tivesse acesso a financiamentos de casa, carro, e assim teria mais limitações. Porém, como dissemos, o comprovante de renda não serve somente para empréstimos bancários, mas para diversas outras situações. Portanto, é importante conferir com a instituição se ele é realmente aceito. Caso seja, é possível obter ele diretamente no seu banco. E sem a necessidade de ir até a agência, podendo ser feito pelo app do seu celular ou pelo site do banco. Outra forma do profissional autônomo declarar renda é por meio da Declaração do Imposto de Renda. Com esse documento é possível saber todos os rendimentos de uma pessoa. Ainda que seja um documento oficial, há casos, principalmente quando se trata de empréstimo bancário, em que seja necessário apresentar documentos complementares. E como obter essa declaração? Esse documento pode ser acessado por meio do Portal e-CAC, selecionando a opção "Meu imposto de renda", dentro do portal. Essa é uma alternativa destinada para os profissionais que se enquadram na categoria MEI. Afinal, todo ano é preciso emitir a Declaração Anual de Faturamento do Simples Nacional Microempreendedor Individual (DASN-SIMEI). Esse documento informa todo o faturamento que você teve no ano anterior, e também pode ser obtido por meio do Portal do Empreendedor. Interessante, né? O profissional autônomo na maior parte das vezes emite Nota Fiscal de Serviços, mas há casos em que ele usa o Recibo de Pagamento Autônomo. Mas o que é isso? Esse é um documento que atesta que ele prestou um serviço para uma determinada empresa, e também é usado em muitas situações. Dependendo do banco, também pode ser aceito os contratos de prestação de serviços que são firmados entre as duas partes. Legal, né? A Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos (Decore) também pode ser usada como prova de informações para rendimento de uma pessoa. Todavia, é válido dizer que ela só pode ser emitida por um profissional registrado no Conselho de Contabilidade. Geralmente, para emitir esse documento, o contador vai pedir recibos, Extratos bancários, Declaração do Imposto de Renda, o Cadastro Positivo também pode ser necessário para a instituição financeira, uma banca completa sobre a atividade exercida, Declaração de Imposto de Renda, DASN/SIMEI, Recibo de Pagamento Autônomo (RPA), Decore, e outros documentos que comprovem a renda. Além disso, o comprovante de renda é importante porque ele é uma espécie de atestado que mostra o quanto uma pessoa ganha, servindo para diversas finalidades. No nosso exemplo, se o Joaquin não tivesse um comprovante de renda, ele não conseguiria tomar um empréstimo, e talvez, não tivesse acesso a financiamentos de casa, carro, e assim teria mais limitações. Porém, como dissemos, o comprovante de renda não serve somente para empréstimos bancários, mas para diversas outras situações. Portanto, é importante conferir com a instituição se ele é realmente aceito. Caso seja, é possível obter ele diretamente no seu banco. E sem a necessidade de ir até a agência, podendo ser feito pelo app do seu celular ou pelo site do banco. Outra forma do profissional autônomo declarar renda é por meio da Declaração do Imposto de Renda. Com esse documento é possível saber todos os rendimentos de uma pessoa. Ainda que seja um documento oficial, há casos, principalmente quando se trata de empréstimo bancário, em que seja necessário apresentar documentos complementares. E como obter essa declaração? Esse documento pode ser acessado por meio do Portal e-CAC, selecionando a opção "Meu imposto de renda", dentro do portal. Essa é uma alternativa destinada para os profissionais que se enquadram na categoria MEI. Afinal, todo ano é preciso emitir a Declaração Anual de Faturamento do Simples Nacional Microempreendedor Individual (DASN-SIMEI). Esse documento informa todo o faturamento que você teve no ano anterior, e também pode ser obtido por meio do Portal do Empreendedor. Interessante, né? O profissional autônomo na maior parte das vezes emite Nota Fiscal de Serviços, mas há casos em que ele usa o Recibo de Pagamento Autônomo. Mas o que é isso? Esse é um documento que atesta que ele prestou um serviço para uma determinada empresa, e também é usado em muitas situações. Dependendo do banco, também pode ser aceito os contratos de prestação de serviços que são firmados entre as duas partes. Legal, né? A Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos (Decore) também pode ser usada como prova de informações para rendimento de uma pessoa. Todavia, é válido dizer que ela só pode ser emitida por um profissional registrado no Conselho de Contabilidade. Geralmente, para emitir esse documento, o contador vai pedir recibos, Extratos bancários, Declaração do Imposto de Renda, o Cadastro Positivo também pode ser necessário para a instituição financeira, uma banca completa sobre a atividade exercida, Declaração de Imposto de Renda, DASN/SIMEI, Recibo de Pagamento Autônomo (RPA), Decore, e outros documentos que comprovem a renda. Além disso, o comprovante de renda é importante porque ele é uma espécie de atestado que mostra o quanto uma pessoa ganha, servindo para diversas finalidades. No nosso exemplo, se o Joaquin não tivesse um comprovante de renda, ele não conseguiria tomar um empréstimo, e talvez, não tivesse acesso a financiamentos de casa, carro, e assim teria mais limitações. Porém, como dissemos, o comprovante de renda não serve somente para empréstimos bancários, mas para diversas outras situações. Portanto, é importante conferir com a instituição se ele é realmente aceito. Caso seja, é possível obter ele diretamente no seu banco. E sem a necessidade de ir até a agência, podendo ser feito pelo app do seu celular ou pelo site do banco. Outra forma do profissional autônomo declarar renda é por meio da Declaração do Imposto de Renda. Com esse documento é possível saber todos os rendimentos de uma pessoa. Ainda que seja um documento oficial, há casos, principalmente quando se trata de empréstimo bancário, em que seja necessário apresentar documentos complementares. E como obter essa declaração? Esse documento pode ser acessado por meio do Portal e-CAC, selecionando a opção "Meu imposto de renda", dentro do portal. Essa é uma alternativa destinada para os profissionais que se enquadram na categoria MEI. Afinal, todo ano é preciso emitir a Declaração Anual de Faturamento do Simples Nacional Microempreendedor Individual (DASN-SIMEI). Esse documento informa todo o faturamento que você teve no ano anterior, e também pode ser obtido por meio do Portal do Empreendedor. Interessante, né? O profissional autônomo na maior parte das vezes emite Nota Fiscal de Serviços, mas há casos em que ele usa o Recibo de Pagamento Autônomo. Mas o que é isso? Esse é um documento que atesta que ele prestou um serviço para uma determinada empresa, e também é usado em muitas situações. Dependendo do banco, também pode ser aceito os contratos de prestação de serviços que são firmados entre as duas partes. Legal, né? A Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos (Decore) também pode ser usada como prova de informações para rendimento de uma pessoa. Todavia, é válido dizer que ela só pode ser emitida por um profissional registrado no Conselho de Contabilidade. Geralmente, para emitir esse documento, o contador vai pedir recibos, Extratos bancários, Declaração do Imposto de Renda, o Cadastro Positivo também pode ser necessário para a instituição financeira, uma banca completa sobre a atividade exercida, Declaração de Imposto de Renda, DASN/SIMEI, Recibo de Pagamento Autônomo (RPA), Decore, e outros documentos que comprovem a renda. Além disso, o comprovante de renda é importante porque ele é uma espécie de atestado que mostra o quanto uma pessoa ganha, servindo para diversas finalidades. No nosso exemplo, se o Joaquin não tivesse um comprovante de renda, ele não conseguiria tomar um empréstimo, e talvez, não tivesse acesso a financiamentos de casa, carro, e assim teria mais limitações. Porém, como dissemos, o comprovante de renda não serve somente para empréstimos bancários, mas para diversas outras situações. Portanto, é importante conferir com a instituição se ele é realmente aceito. Caso seja, é possível obter ele diretamente no seu banco. E sem a necessidade de ir até a agência, podendo ser feito pelo app do seu celular ou pelo site do banco. Outra forma do profissional autônomo declarar renda é por meio da Declaração do Imposto de Renda. Com esse documento é possível saber todos os rendimentos de uma pessoa. Ainda que seja um documento oficial, há casos, principalmente quando se trata de empréstimo bancário, em que seja necessário apresentar documentos complementares. E como obter essa declaração? Esse documento pode ser acessado por meio do Portal e-CAC, selecionando a opção "Meu imposto de renda", dentro do portal. Essa é uma alternativa destinada para os profissionais que se enquadram na categoria MEI. Afinal, todo ano é preciso emitir a Declaração Anual de Faturamento do Simples Nacional Microempreendedor Individual (DASN-SIMEI). Esse documento informa todo o faturamento que você teve no ano anterior, e também pode ser obtido por meio do Portal do Empreendedor. Interessante, né? O profissional autônomo na maior parte das vezes emite Nota Fiscal de Serviços, mas há casos em que ele usa o Recibo de Pagamento Autônomo. Mas o que é isso? Esse é um documento que atesta que ele prestou um serviço para uma determinada empresa, e também é usado em muitas situações. Dependendo do banco, também pode ser aceito os contratos de prestação de serviços que são firmados entre as duas partes. Legal, né? A Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos (Decore) também pode ser usada como prova de informações para rendimento de uma pessoa. Todavia, é válido dizer que ela só pode ser emitida por um profissional registrado no Conselho de Contabilidade. Geralmente, para emitir esse documento, o contador vai pedir recibos, Extratos bancários, Declaração do Imposto de Renda, o Cadastro Positivo também pode ser necessário para a instituição financeira, uma banca completa sobre a atividade exercida, Declaração de Imposto de Renda, DASN/SIMEI, Recibo de Pagamento Autônomo (RPA), Decore, e outros documentos que comprovem a renda. Além disso, o comprovante de renda é importante porque ele é uma espécie de atestado que mostra o quanto uma pessoa ganha, servindo para diversas finalidades. No nosso exemplo, se o Joaquin não tivesse um comprovante de renda, ele não conseguiria tomar um empréstimo, e talvez, não tivesse acesso a financiamentos de casa, carro, e assim teria mais limitações. Porém, como dissemos, o comprovante de renda não serve somente para empréstimos bancários, mas para diversas outras situações. Portanto, é importante conferir com a instituição se ele é realmente aceito. Caso seja, é possível obter ele diretamente no seu banco. E sem a necessidade de ir até a agência, podendo ser feito pelo app do seu celular ou pelo site do banco. Outra forma do profissional autônomo declarar renda é por meio da Declaração do Imposto de Renda. Com esse documento é possível saber todos os rendimentos de uma pessoa. Ainda que seja um documento oficial, há casos, principalmente quando se trata de empréstimo bancário, em que seja necessário apresentar documentos complementares. E como obter essa declaração? Esse documento pode ser acessado por meio do Portal e-CAC, selecionando a opção "Meu imposto de renda", dentro do portal. Essa é uma alternativa destinada para os profissionais que se enquadram na categoria MEI. Afinal, todo ano é preciso emitir a Declaração Anual de Faturamento do Simples Nacional Microempreendedor Individual (DASN-SIMEI). Esse documento informa todo o faturamento que você teve no ano anterior, e também pode ser obtido por meio do Portal do Empreendedor. Interessante, né? O profissional autônomo na maior parte das vezes emite Nota Fiscal de Serviços, mas há casos em que ele usa o Recibo de Pagamento Autônomo. Mas o que é isso? Esse é um documento que atesta que ele prestou um serviço para uma determinada empresa, e também é usado em muitas situações. Dependendo do banco, também pode ser aceito os contratos de prestação de serviços que são firmados entre as duas partes. Legal, né? A Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos (Decore) também pode ser usada como prova de informações para rendimento de uma pessoa. Todavia, é válido dizer que ela só pode ser emitida por um profissional registrado no Conselho de Contabilidade. Geralmente, para emitir esse documento, o contador vai pedir recibos, Extratos bancários, Declaração do Imposto de Renda, o Cadastro Positivo também pode ser necessário para a instituição financeira, uma banca completa sobre a atividade exercida, Declaração de Imposto de Renda, DASN/SIMEI, Recibo de Pagamento Autônomo (RPA), Decore, e outros documentos que comprovem a renda. Além disso, o comprovante de renda é importante porque ele é uma espécie de atestado que mostra o quanto uma pessoa ganha, servindo para diversas finalidades. No nosso exemplo, se o Joaquin não tivesse um comprovante de renda, ele não conseguiria tomar um empréstimo, e talvez, não tivesse acesso a financiamentos de casa, carro, e assim teria mais limitações. Porém, como dissemos, o comprovante de renda não serve somente para empréstimos bancários, mas para diversas outras situações. Portanto, é importante conferir com a instituição se ele é realmente aceito. Caso seja, é possível obter ele diretamente no seu banco. E sem a necessidade de ir até a agência, podendo ser feito pelo app do seu celular ou pelo site do banco. Outra forma do profissional autônomo declarar renda é por meio da Declaração do Imposto de Renda. Com esse documento é possível saber todos os rendimentos de uma pessoa. Ainda que seja um documento oficial, há casos, principalmente quando se trata de empréstimo bancário, em que seja necessário apresentar documentos complementares. E como obter essa declaração? Esse documento pode ser acessado por meio do Portal e-CAC, selecionando a opção "Meu imposto de renda", dentro do portal. Essa é uma alternativa destinada para os profissionais que se enquadram na categoria MEI. Afinal, todo ano é preciso emitir a Declaração Anual de Faturamento do Simples Nacional Microempreendedor Individual (DASN-SIMEI). Esse documento informa todo o faturamento que você teve no ano anterior, e também pode ser obtido por meio do Portal do Empreendedor. Interessante, né? O profissional autônomo na maior parte das vezes emite Nota Fiscal de Serviços, mas há casos em que ele usa o Recibo de Pagamento Autônomo. Mas o que é isso? Esse é um documento que atesta que ele prestou um serviço para uma determinada empresa, e também é usado em muitas situações. Dependendo do banco, também pode ser aceito os contratos de prestação de serviços que são firmados entre as duas partes. Legal, né? A Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos (Decore) também pode ser usada como prova de informações para rendimento de uma pessoa. Todavia, é válido dizer que ela só pode ser emitida por um profissional registrado no Conselho de Contabilidade. Geralmente, para emitir esse documento, o contador vai pedir recibos, Extratos bancários, Declaração do Imposto de Renda, o Cadastro Positivo também pode ser necessário para a instituição financeira, uma banca completa sobre a atividade exercida, Declaração de Imposto de Renda, DASN/SIMEI, Recibo de Pagamento Autônomo (RPA), Decore, e outros documentos que comprovem a renda. Além disso, o comprovante de renda é importante porque ele é uma espécie de atestado que mostra o quanto uma pessoa ganha, servindo para diversas finalidades. No nosso exemplo, se o Joaquin não tivesse um comprovante de renda, ele não conseguiria tomar um empréstimo, e talvez, não tivesse acesso a financiamentos de casa, carro, e assim teria mais limitações. Porém, como dissemos, o comprovante de renda não serve somente para empréstimos bancários, mas para diversas outras situações. Portanto, é importante conferir com a instituição se ele é realmente aceito. Caso seja, é possível obter ele diretamente no seu banco. E sem a necessidade de ir até a agência, podendo ser feito pelo app do seu celular ou pelo site do banco. Outra forma do profissional autônomo declarar renda é por meio da Declaração do Imposto de Renda. Com esse documento é possível saber todos os rendimentos de uma pessoa. Ainda que seja um documento oficial, há casos, principalmente quando se trata de empréstimo bancário, em que seja necessário apresentar documentos complementares. E como obter essa declaração? Esse documento pode ser acessado por meio do Portal e-CAC, selecionando a opção "Meu imposto de renda", dentro do portal. Essa é uma alternativa destinada para os profissionais que se enquadram na categoria MEI. Afinal, todo ano é preciso emitir a Declaração Anual de Faturamento do Simples Nacional Microempreendedor Individual (DASN-SIMEI). Esse documento informa todo o faturamento que você teve no ano anterior, e também pode ser obtido por meio do Portal do Empreendedor. Interessante, né? O profissional autônomo na maior parte das vezes emite Nota Fiscal de Serviços, mas há casos em que ele usa o Recibo de Pagamento Autônomo. Mas o que é isso? Esse é um documento que atesta que ele prestou um serviço para uma determinada empresa, e também é usado em muitas situações. Dependendo do banco, também pode ser aceito os contratos de prestação de serviços que são firmados entre as duas partes. Legal, né? A Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos (Decore) também pode ser usada como prova de informações para rendimento de uma pessoa. Todavia, é válido dizer que ela só pode ser emitida por um profissional registrado no Conselho de Contabilidade. Geralmente, para emitir esse documento, o contador vai pedir recibos, Extratos bancários, Declaração do Imposto de Renda, o Cadastro Positivo também pode ser necessário para a instituição financeira, uma banca completa sobre a atividade exercida, Declaração de Imposto de Renda, DASN/SIMEI, Recibo de Pagamento Autônomo (RPA), Decore, e outros documentos que comprovem a renda. Além disso, o comprovante de renda é importante porque ele é uma espécie de atestado que mostra o quanto uma pessoa ganha, servindo para diversas finalidades. No nosso exemplo, se o Joaquin não tivesse um comprovante de renda, ele não conseguiria tomar um empréstimo, e talvez, não tivesse acesso a financiamentos de casa, carro, e assim teria mais limitações. Porém, como dissemos, o comprovante de renda não serve somente para empréstimos bancários, mas para diversas outras situações. Portanto, é importante conferir com a instituição se ele é realmente aceito. Caso seja, é possível obter ele diretamente no seu banco. E sem a necessidade de ir até a agência, podendo ser feito pelo app do seu celular ou pelo site do banco. Outra forma do profissional autônomo declarar renda é por meio da Declaração do Imposto de Renda. Com esse documento é possível saber todos os rendimentos de uma pessoa. Ainda que seja um documento oficial, há casos, principalmente quando se trata de empréstimo bancário, em que seja necessário apresentar documentos complementares. E como obter essa declaração? Esse documento pode ser acessado por meio do Portal e-CAC, selecionando a opção "Meu imposto de renda", dentro do portal. Essa é uma alternativa destinada para os profissionais que se enquadram na categoria MEI. Afinal, todo ano é preciso emitir a Declaração Anual de Faturamento do Simples Nacional Microempreendedor Individual (DASN-SIMEI). Esse documento informa todo o faturamento que você teve no ano anterior, e também pode ser obtido por meio do Portal do Empreendedor. Interessante, né? O profissional autônomo na maior parte das vezes emite Nota Fiscal de Serviços, mas há casos em que ele usa o Recibo de Pagamento Autônomo. Mas o que é isso? Esse é um documento que atesta que ele prestou um serviço para uma determinada empresa, e também é usado em muitas situações

que reúne dados sobre os seus rendimentos em um período específico e serve para comprovar que você tem condições de arcar com os seus compromissos financeiros. O comprovante de renda serve para avaliar a capacidade financeira de um indivíduo em diferentes transações e situações legais, pois fornece uma evidência documental dos rendimentos ao alugar uma casa ou pedir um financiamento, por exemplo. Ao abrir uma conta em instituições financeiras; ao solicitar produtos bancários, como cheque especial; ao solicitar um empréstimo, na realização de financiamentos e consórcios; na hora de solicitar o aluguel de um imóvel. Os tipos de comprovante de renda mais comuns são o holerite, para trabalhadores de carteira assinada, a DASN SIMEI, para pessoas que atuam como MEI, e a declaração de Imposto sobre a Renda de Pessoa Física (DIRPF), para detalhar rendimentos obtidos em determinado ano. O holerite ou contracheque serve de comprovante de renda por detalhar os proventos do trabalhador com carteira assinada, como participação nos lucros, coparticipação de plano de saúde e descontos de impostos. A carteira de trabalho informa o salário bruto e o início do contrato do trabalhador CLT, então pode ser usada como comprovante de renda e provar vínculo empregatício. Contudo, o documento não inclui os descontos incididos sobre o salário. O extrato bancário pode ser aceito como comprovante de renda por freelancers, profissionais liberais e autônomos. O Recibo de Pagamento Autônomo (RPA) é uma opção de comprovante de renda para pessoas físicas que prestam serviços a uma pessoa jurídica, pois traz detalhes relevantes sobre pagamento. A Declaração Anual de Faturamento do Simples Nacional para MEIs serve como comprovante de renda, já que o documento é enviado anualmente e informa o faturamento do MEI em certo período. A Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos (DECORE) é uma opção de comprovante de renda para pequenos empreendedores, profissionais liberais e autônomos. Para emití-la, basta apresentar ao contador certos documentos, como declaração de Imposto de Renda ou recibos de aluguéis. A Declaração de Imposto sobre a Renda de Pessoa Física (DIRPF) reúne os dados de todos os ganhos obtidos por um indivíduo em um ano, então serve como comprovante de renda. Servem como comprovante de renda contracheque, carteira de trabalho, extrato bancário, declaração de Imposto de Renda, DASN-MEI e DECORE. Profissionais CLT podem usar a carteira de trabalho ou o holerite (contracheque) dos últimos três meses de trabalho como comprovante de renda. Extrato bancário; Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos (DECORE); Declaração de Imposto sobre a Renda de Pessoa Física (DIRPF); Recibo de Pagamento Autônomo (RPA). Declaração Anual de Faturamento do Simples Nacional para MEIs (DASN-SIMEI); extrato bancário; Recibo de Pagamento Autônomo (RPA); contratos de prestação de serviços, com valores especificados. Quem não trabalha pode comprovar a ausência de renda com a carteira de trabalho ou extrato bancário. Se a pessoa receber pensão alimentícia, é possível apresentar a sentença judicial ou uma declaração com o valor da pensão e a assinatura do indivíduo que a concede, além de uma cópia do documento de identificação com foto. No caso de renda oriunda de aluguéis de imóveis ou rendimentos de aplicações financeiras, o Imposto de Renda serve como comprovante de renda. Procure um contador de confiança para fazer um comprovante de renda DECORE. Ele que elaborará o documento, além de assiná-lo de acordo com as normas do Conselho Federal de Contabilidade. Para emitir a DECORE, o contador solicitará recibos, contratos de prestação de serviços e extratos bancários e outros documentos. MEIs devem entregar cópias das notas fiscais emitidas, cópia do recolhimento do DAS em que a soma do valor equivalha a um salário mínimo e escrituração no livro-diário ou livro-caixa. Os documentos requeridos para a DECORE para empreendedores que precisam comprovar renda inclui lançamentos relacionados ao pró-labore, guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social (GFIP) e termos de abertura e de encerramento do livro-diário. Investidores interessados em emitir a DECORE para comprovar renda com distribuição de lucros devem apresentar termos de abertura e de encerramento do livro diário e lançamentos relacionados à distribuição dos lucros pagos. É preciso informar ao contador os valores recebidos, diferentes fontes de renda e até mesmo despesas relacionadas à sua profissão para emitir a DECORE. A partir daí, o contador deve elaborar a DECORE, incluindo as informações necessárias como dados pessoais e valor total recebido. O contador assina a DECORE para atestar a veracidade dos dados, e o documento é registrado no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) para ter validade legal. Depois disso, você deve receber o comprovante de renda DECORE em mãos ou pelo e-mail. Lembre-se de guardar uma cópia para uso no futuro, caso seja necessário. O comprovante de renda é importante ao abrir uma conta em instituições financeiras ou solicitar produtos bancários, como cheque especial ou empréstimo, por exemplo. Você pode optar por diferentes comprovantes, desde a CTPS até a DECORE, de acordo com a fonte da sua renda. Quer entender mais sobre finanças? Então siga a Remessa Online nas redes sociais para ler mais artigos como este! Estamos no Instagram, LinkedIn, X (antigo Twitter), Facebook e YouTube. O que é comprovante de renda? O comprovante de renda é um documento que reúne dados sobre os seus rendimentos em um período específico e serve para comprovar que você tem condições de arcar com os seus compromissos financeiros. Para que serve o comprovante de renda? O comprovante de renda serve para avaliar a capacidade financeira de um indivíduo em diferentes transações e situações legais, pois fornece uma evidência documental dos rendimentos ao alugar uma casa ou pedir um financiamento, por exemplo. Quando é necessário comprovar renda? – Ao abrir uma conta em instituições financeiras;- ao solicitar produtos bancários, como cheque especial;- ao solicitar um empréstimo;- na realização de financiamentos e consórcios;- na hora de solicitar o aluguel de um imóvel.